



Disponível em
<http://www.anpad.org.br/rac>

RAC, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1,
Jan./Fev. 2017
<http://dx.doi.org/10.1590/1982-7849rac2017160365>



Editorial

Herbert Kimura
Universidade de Brasília
Editor-chefe da RAC

Apresentamos com satisfação a primeira edição da Revista de Administração Contemporânea (RAC) de 2017. Este ano é especial para a RAC, pois o periódico completa duas décadas de publicação ininterrupta. Todos os *stakeholders*, notadamente autores, avaliadores, corpo editorial científico, editores, equipe editorial e leitores, tiveram contribuição fundamental para que, nesses 20 anos, a RAC estabelecesse a reputação que a torna uma das principais revistas nacionais na área de ciências sociais aplicadas.

Tendo consolidado sua posição de liderança entre os periódicos de administração e contabilidade no Brasil, a RAC apresenta indicadores relevantes que mostram sua evolução e sua maturidade ao longo dos anos. As métricas nas plataformas SciELO e SPELL reforçam a influência da RAC na produção científica nacional. A revista busca agora avançar em novas dimensões, preparando-se para as mudanças que o mercado de editoração científica está impondo. Dentre alguns desafios, incluem-se a agilidade do fluxo editorial e o aprimoramento do processo de revisão por pares, conforme já discutido em editoriais anteriores (Kimura 2016a, 2016b, 2016c).

Apesar de o procedimento de *peer review* ser fundamental na editoração científica, há ainda diversos pontos de atenção. Min (2014) discute alguns vieses em pareceres, mesmo de revisores experientes, conhecedores do tema do estudo desenvolvido no *paper*. Zaharie e Osoian (2016) comentam sobre problemas de editores obterem pareceristas comprometidos e evitarem atrasos nas análises por pares. O estudo, realizado a partir de entrevistas semiestruturadas, avalia estratégias para diminuir os custos percebidos de revisão como, por exemplo, o alinhamento de temas de pesquisa do parecerista com o foco do artigo a ser avaliado, a qualidade do periódico e a identificação com a comunidade científica.

É importante ressaltar que iniciativas para aprimoramento de revisões já são empreendidas e poderiam ser usadas por editores, autores e avaliadores. Por exemplo, Leung, Law, Kucukusta e Guillet (2014) analisam pareceres de vencedores de prêmios de excelência em revisão de *papers* científicos de áreas como turismo, ciências sociais e administração. Os autores identificam que avaliações de alta qualidade comumente seguem três abordagens: conteúdo, processo ou uma mistura de conteúdo e processo. Cooper, Bellam e Vaduganathan (2016) apresentam algumas considerações para capacitação das próximas gerações de pareceristas na área médica. A área de administração certamente pode se beneficiar das discussões que já são conduzidas em outros campos de estudo.

Considerando os desafios do periódico, este novo ano será acompanhado de diversas novidades na RAC. Já a partir dessa primeira edição de 2017, conforme direcionamento da ANPAD (2016), a RAC, além de Artigos Científicos, passará a publicar também Artigos Tecnológicos e Casos para

Ensino, que anteriormente eram veiculados na revista *Tecnologias em Administração e Contabilidade (TAC)*, e que ora serão acompanhados, respectivamente, pelos editores-associados Gustavo Motta e Anete Alberton.

A transição da TAC para a RAC reflete uma estratégia de revalorização de estudos com escopo voltado a tecnologias de gestão, que tinham sido prejudicados com a classificação no estrato C, pelo Qualis da CAPES, de revistas com esse direcionamento. Outros benefícios da veiculação por meio da RAC estão associados à maior visibilidade e significativo alcance dos artigos, bem como ao acesso a recursos que a indexação na plataforma SciELO viabiliza.

Com relação aos trabalhos dessa primeira edição de 2017, no primeiro artigo, **Ação Econômica e Religião: Igrejas como Empreendimentos no Brasil**, Victor Silva Corrêa e Gláucia Maria Vasconcellos Vale analisam, “à luz de proposições presentes na abordagem da Escolha Racional da Religião”, as transformações que igrejas evangélicas vêm adotando, apresentando “uma postura ativa e mobilizadora, típica de empreendimentos produtivos”.

O segundo artigo, **Jogos de Empresas: Abordagens ao Fenômeno, Perspectivas Teóricas e Metodológicas**, de Valdete de Oliveira Mrtvi, Fernando Kaname Westphal, Rodrigo Bandeira-de-Mello e Paulo Roberto Feldmann, estuda “o perfil da pesquisa acadêmica brasileira sobre jogos de empresas considerando a abordagem ao fenômeno e as perspectivas teóricas e metodológicas”.

Já o terceiro artigo, **Atuação do Líder na Gestão Estratégica de Pessoas: Reflexões, Lacunas e Oportunidades**, de Eliane Maria Pires Giavina Bianchi, Alessandra Quishida e Paula Gabriela Foroni, aborda “a atuação dos líderes como elo na gestão estratégica de pessoas”.

No quarto artigo, **Análise do Perfil dos Acadêmicos e de suas Publicações Científicas em Administração**, Takeyoshi Imasato, Marcelo Scherer Perlin e Denis Borenstein analisam “o perfil de pesquisadores doutores que atuam na área de Administração no Brasil e as suas respectivas publicações científicas, de modo a identificar fatores que expliquem esse aspecto da produtividade científica”.

O quinto artigo, **Governança Transnacional: Definições, Abordagens e Agenda de Pesquisa**, de Marcus Vinícius Peinado Gomes e Catherine Rojas Merchán, faz um levantamento da “produção acadêmica sobre a governança transnacional”.

No sexto artigo, **Indivíduo, Liderança e Cultura: Evidências de uma Gestão da Criatividade**, Henrique Muzzio estuda a prática gerencial da “gestão da criatividade, a partir do indivíduo em seu grupo, do processo de liderança e da cultura”.

Finalmente, nessa edição, trazemos também o trabalho, publicado na seção de Artigos Tecnológicos, **Proposta para Mensuração de Patentes**, de Eunice Adriano e Maria Thereza Pompa Antunes, que “propõe um modelo de mensuração gerencial de patentes para o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPqD)”.

Desejamos a todos uma ótima leitura.

Referências

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração. (2016). *Inserção de artigos tecnológicos e casos para ensino na RAC*. Recuperado de http://www.anpad.org.br/~anpad/diversos/2016/Insercao_de_Artigos_Tecnologicos_e_Casos_para_Ensino_na_RAC.pdf

- Cooper, B. L., Bellam, N., & Vaduganathan, M. (2016). Educating the next generation of peer reviewers. *Journal of the American College of Cardiology*, 67(17), 2079-2082. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jacc.2016.03.483>
- Leung, D., Law, R., Kucukusta, D., & Guillet, B. D. (2014). How to review journal manuscripts: a lesson learnt from the world's excellent reviewers. *Tourism Management Perspectives*, 10, 46-56. <http://dx.doi.org/10.1016/j.tmp.2014.01.003>
- Kimura, H. (Ed.). (2016a). Editorial. *Revista de Administração Contemporânea*, 20(1). Recuperado de http://anpad.org.br/periodicos/arq_pdf_edit/1_20_01.pdf. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-7849rac2016150328>
- Kimura, H. (Ed.). (2016b). Editorial. *Revista de Administração Contemporânea*, 20(2). Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/rac/v20n2/1982-7849-rac-20-2-1982-7849rac2016160044.pdf>. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-7849rac2016160044>
- Kimura, H. (Ed.). (2016c). Editorial. *Revista de Administração Contemporânea*, 20(3). Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/rac/v20n3/1415-6555-rac-20-03-00001.pdf>. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-7849rac2016160045>
- Min, K. S. (2014). Reviewers are not perfect but they could try harder? *Journal of Business Research*, 67(9), 1967-1970. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jbusres.2013.11.002>
- Zaharie, M. A., & Osoian, G. L. (2016). Peer review motivation frames: a qualitative approach. *European Management Journal*, 34(1), 69-79. <http://dx.doi.org/10.1016/j.emj.2015.12.004>

Dados do Autor

Herbert Kimura
Prédio da FACE, Sala A1-82-7, Campus Universitário Darcy Ribeiro, 70910-900, Brasília, DF, Brasil. E-mail: rac.herbert.kimura@gmail.com